

Voluntariado: Direitos e Deveres das Organizações e dos Voluntários

6 de Dezembro de 2011

1ª parte

A PISTA MÁGICA

ESCOLA DE VOLUNTARIADO

Quem somos

- Uma Escola de Voluntariado, Associação reconhecida pelo MNE como ONGD desde 2009
- Que iniciou actividade em Outubro de 2008
- Em menos de 3 anos de funcionamento chegamos directamente a 3.126 beneficiários através de acções de capacitação (formações e palestras)

A Escola de Voluntariado

- Surgiu da constatação da necessidade de capacitar os agentes da solidariedade em Portugal, especificamente na área do voluntariado.
- Porque boa-vontade não basta, é necessário agir com qualidade e competência.

Somos a primeira Escola de Voluntariado em Portugal

- Trata-se de um projecto inovador na área social e com elevadíssimo potencial, dado ser composto por pessoas com altos níveis de exigência e competências.





A equipa

- Os seus fundadores e dinamizadores são elementos com experiência e capacitação na área, provenientes de universos complementares, nomeadamente no âmbito do voluntariado, cooperação internacional, saúde, economia, gestão, formação profissional, artes, entre outros.
- Acumulam-se e consubstanciam-se saberes e experiências dos sectores governamental, não governamental e empresarial.

PISTA MÁGICA

Escola de Voluntariado



Natureza e âmbito

- É uma pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos, de âmbito nacional e de cooperação e educação para o desenvolvimento.
- Sem filiação partidária ou religiosa, seguindo como guia a Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Missão

- «Construir competências para o exercício do voluntariado, resultando num efectivo instrumento da acção humanitária»

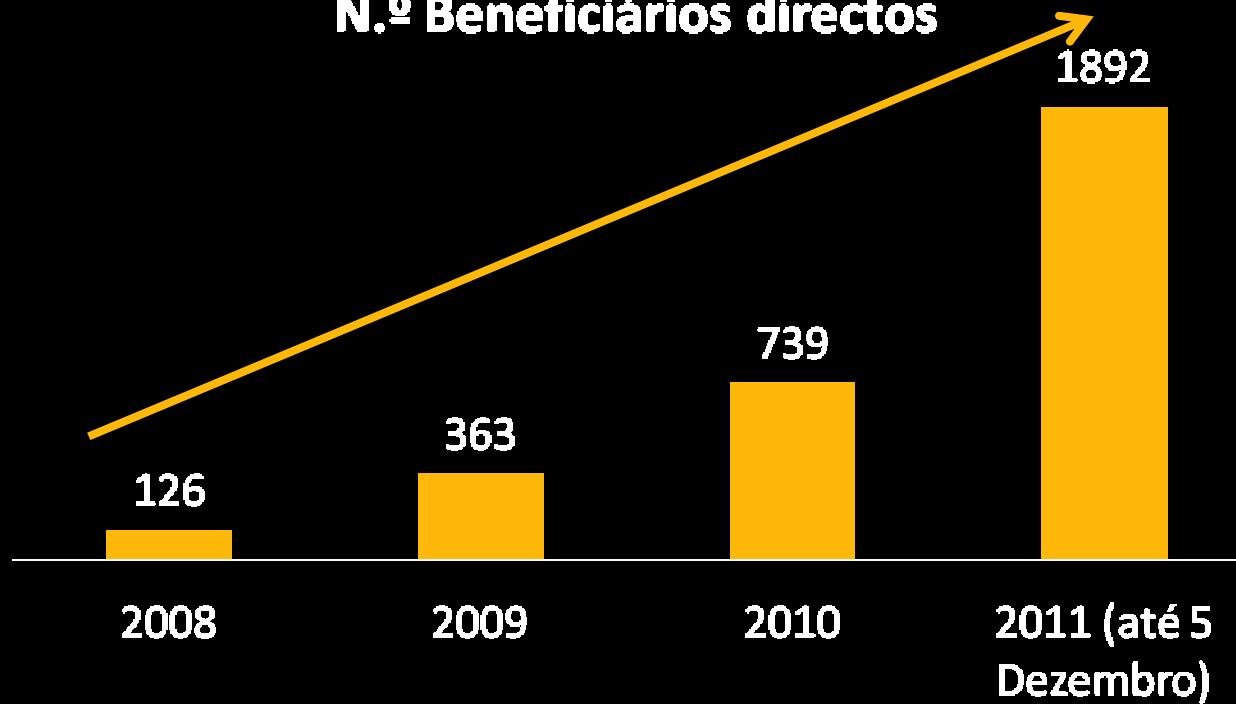


Visão

- Aspiramos criar as bases para que o voluntariado seja as mãos do combate às desigualdades em Portugal e no Mundo.
- Também na batalha por um mundo melhor é necessário possuir competências. **Queremos mudar o caducado paradigma da solidariedade que sustenta os seus pilares na «boa-vontade», para um novo e emergente paradigma que se deve sustentar no «fazer-bem».**

Resultados alcançados

N.º Beneficiários directos



Resultados alcançados (geral)

2008: envio de 1.300Kg livros e material

escolar (Biblioteca Escolástica da Escola Católica Beata Liduina Molenvos, Luanda-Angola)

2009: publicação livro *Sobreviver em Missão*

2010: aumento esperança de vida de paciente estrangeiro com cancro muito raro (vinda a Portugal, cirurgia e terapia específica)

2011: publicação livro *Todos temos asas, mas apenas os voluntários sabem voar*

Caracterizamo-nos por:

- Ser um **exemplo de empreendedorismo social** com carácter **inovador**, que visa resolver uma necessidade não coberta em Portugal;
- Ter **sustentabilidade financeira** gerada pelos nossos serviços pagos e sinergias criadas com outras instituições;
- Dar **respostas criativas para a solução de novos problemas** que as instituições que nos contactam apresentam (formação e consultoria);
- Ser uma **força motriz de trabalho voluntário** que garante o funcionamento da organização;
- Ter uma **forte postura ética** no nosso funcionamento e de **partilha de conhecimentos**;
- Ter uma **abrangência nacional e internacional**;
- Ter uma **especialização de actuação** na capacitação na área do voluntariado.

Sinergias criadas até ao momento

(por ordem alfabética)

- Associação Nacional de Jovens Empresários
- Câmara Municipal de Lisboa (capacitação)
- Continente (apoio livro)
- Federação Nacional de Associações Juvenis (disseminação informação)
- Fundação Amélia de Mello (capacitação)
- Fundação Calouste Gulbenkian (apoio livros)
- Fundação EDP (capacitação)
- Fundação Porto Social (capacitação)
- Impulso Positivo (disseminação informação)
- Instituições anónimas (apoio a apoio a tratamento do paciente estrangeiro)
- Instituto de Apoio à Criança (MOM)
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (estágio profissional)
- Instituto Português da Juventude, IP (capacitação)
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (estágios académicos)
- Instituto de Habitação e Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (voluntariado)

Áreas de intervenção

- Formação;
- Consultoria;
- Educação para a cidadania;
- Acções de cariz humanitário;
- Campanhas de promoção do voluntariado.

Cursos em Vigor

- Gestão de Voluntariado
- Iniciação ao voluntariado
- Voluntariado Internacional

Novos workshops!

- Como criar uma associação
- Como fazer um projecto (de âmbito nacional ou local)
- Planeamento estratégico



2ª parte

VOLUNTARIADO

MUDAR DE PARADIGMA

Voluntariar-se é escolher actuar reconhecendo uma necessidade, com uma atitude de responsabilidade social e sem a intenção de recompensa monetária, indo além das obrigações básicas de cada um

Susan Ellis & Katherine Noyes

Mudar de paradigma

- Já é tempo de o voluntariado passar a ser exercido com o máximo de responsabilidade e qualidade.
- Ser voluntário é muito mais do que ter um coração bondoso. É comprometer-se a -de forma assídua, responsável, de acordo com as regras organizacionais - levar a cabo as funções atribuídas pela instituição
melhedora.

Requisitos para fazer voluntariado

- Então, que requisitos genéricos deve ter um indivíduo para praticar o voluntariado?
- Pode parecer estranho para muitos dos leitores, mas não são muito diferentes daqueles exigidos a um profissional assalariado.
 - Porquê? Porque o sector não lucrativo tem tantas pretensões de realizar um trabalho de qualidade quanto o sector lucrativo ou governamental. E, dado que a maioria das organizações lida com a vida humana, mais exigentes devemos ser na qualidade da actuação. Como tal, os colaboradores voluntários precisam ter as mesmas premissas de excelência de actuação – seja exercendo uma hora de voluntariado ou milhares ao longo da vida.

Requisitos para ser Voluntário

- Partilhar da missão, da visão e dos valores organizacionais da entidade acolhedora;
- Assumir com responsabilidade o compromisso de voluntariado estabelecido com a organização acolhedora (cumprindo com o estipulado, sendo inclusive entre muitas outras coisas, assíduo e pontual);
- Aceitar e cumprir as regras organizacionais;
- Encarar a formação inicial e contínua como essencial para um bom desenvolvimento da actividade de voluntariado (numa lógica de melhoria da actuação contínua);
- Ter a capacidade de trabalhar em equipa, respeitando as hierarquias existentes;
- Ter a humildade de descobrir os seus preconceitos e “desfazê-los”, de modo a respeitar os beneficiários e, como tal, não comprometer a actuação;
- Ter as condições físicas e psicológicas necessárias para o perfil de posto atribuído.

Requisitos para acolher Voluntários

- Ter bom ambiente organizacional;
- Os profissionais da organização que lidam directamente com os voluntários aceitem trabalhar com voluntários;
- Ter um colaborador designado para a função de coordenação/gestão de voluntários que será a pessoa responsável pelos voluntários na organização;
- Terem desenhado perfis de posto (dos voluntários que querem recrutar);
- Realizar entrevistas com os voluntários proponentes para posterior selecção;
- Ter estabelecidas regras e procedimentos no âmbito do trabalho em que os voluntários estão envolvidos;
- Dar orientação, formação inicial e contínua aos voluntários;
- Existirem pessoas nomeadas na organização para o acompanhamento e supervisão directa dos voluntários;
- Estar contemplada a avaliação do trabalho de voluntariado;
- Terem estabelecido formas de reconhecimento dos voluntários.

Sem uma formação adequada (capacitação) não é possível cumprir com os requisitos atrás descritos

Isso vale tanto para:

- as organizações acolhedoras de voluntários,
 - os voluntários,
 - as empresas que decidem dar a oportunidade aos seus funcionários de fazerem voluntariado
- os bancos de voluntariado locais

MUITO OBRIGADA!

Ficha técnica vídeo

Edição Audiovisual: Joana Borges

A partir das reportagens: “Por uma causa” de Rita Colaço, Antena 1; “Uma escola onde se aprende amor e paixão” de Reportagem: Carolina Duarte e Letícia Amorim e Grafismo: Ricardo Fortunato, Rádio Renascença; “Comentários Professor Marcelo Rebelo de Sousa, Jornal das 8 de Domingo da TVI.

Contactos

- www.pista-magica.pt
- <http://escoladevoluntariado.blogspot.com>
- tel (+351) 92 789 1777
- email escoladevoluntariado@gmail.com